



## **AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE ADUBOS ORGÂNICOS OBTIDOS EM DISTINTOS PROCESSOS DE COMPOSTAGEM DE CARÇAÇAS DE SUÍNOS**

*Renata Perazzoli<sup>1</sup>; Matias Marchesan de Oliveira<sup>2</sup>; Bruno José Rinaldi<sup>3</sup>; Érika  
Andressa da Silva<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Instituto Federal Catarinense Campus Videira. Curso superior em Agronomia. E-mail: renataperazzoli2910@gmail.com

<sup>2</sup>Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense Campus Videira. E-mail: matias.oliveira@ifc.edu.br

<sup>3</sup>Técnico de laboratório Instituto Federal Catarinense Campus Videira. E-mail: bruno.rinaldi@ifc.edu.br

<sup>4</sup>Professora do Instituto Federal Catarinense – Campus Videira. E-mail: andressaerikasilva@gmail.com

O estado de Santa Catarina, especificamente o meio oeste, é responsável por boa parte da produção brasileira de suínos. Nessa atividade, dentre os resíduos gerados, destacam-se as carcaças (cadáveres) de suínos mortos nas granjas, os quais devem ter destinos ambientalmente adequados. Como alternativa, emergem os sistemas de compostagem, nos quais resulta adubo orgânico de qualidade agrônômica, que pode ser utilizado na agricultura. Com essa perspectiva, esse trabalho almejou avaliar parâmetros físico-químicos dos adubos produzidos em dois sistemas de compostagem de carcaças de suínos: tradicional (CT) e acelerada (CA). Os adubos foram coletados em duas propriedades rurais da região de Videira/SC. Em uma propriedade, é utilizada a CT, mais comum na região, em que são feitas caixas de decomposição, em uma estrutura denominada composteira, que se coloca as carcaças em camadas, alternadas com serragem de madeira, em um processo durante aproximadamente 120 dias. Na segunda propriedade, é utilizada a CA, através de um roto-acelerador, reator que propicia a celeridade do processo e formação do adubo, com capacidade de 12 m<sup>3</sup> e 50% de volume útil, conclui o processo em menos de 20 dias. Após análises realizadas em laboratório especializado, foi perceptível que não houve diferenças significativas do adubo final formado, sendo notório apenas os distintos tempos do processo. Nessa perspectiva, o nitrogênio amoniacal (N-NH<sub>4</sub><sup>+</sup>) do adubo formado no sistema CT, ficou em 1,85%, já no CA, esse parâmetro resultou em 1,38%. O nitrogênio total (NT) da CT resultou em 2,94% enquanto do CA em 2,80%. Para o carbono, as concentrações encontradas foram 37,68% (CT) e 36,47% (CA), sendo a relação C/N de CT e CA, respectivamente, foi de 12,81 e 13,02. O nitrato (N-NO<sub>3</sub><sup>-</sup>) de CT e CA atingiram valores de 0,88% e 1,25% e de nitrito (N-NO<sub>2</sub><sup>-</sup>) 0,21% e 0,27%, respectivamente. Também, as concentrações de matéria orgânica atingiram valores 66,31% (CT) e 64,18% (CA). Assim, observa-se que os parâmetros analisados estão de acordo com as recomendações legais para fertilizantes orgânicos, não ocorrendo distinção significativa nos adubos formados pelos diferentes processos, apresentando potencial valor agrônômico para serem utilizados nas plantações da propriedade.

**Palavras-chaves: Suinocultura. Fertilizante. Cadáveres.**